

Curitiba, 6 de janeiro de 1982

X

Querida Maura:

Conheci bem o ano, recebendo "Cantiga de Amiga".

Sua poesia é sempre nova, de beleza eterna. Cada livro é único.

Têm nervo e sangue, seus versos.

Consulta o próprio coração sofrido e o castigado coração da humanidade.

"Transformando seu sentir em verbo entornando o verbo pelo mundo."

Artista consumada, ergue um brinde à vida na taça perfeita de seus versos, mesmo na escuridão da tempestade, pois seus olhos magos de poeta vislumbram o futuro:

"na cidade nova do meu sonho todos saudarão a manhã nova."

Deus lhe conserve essa juventude
de peregrino, para que você esteja
sempre "no meio da praça",
cantando e enviando amor.

Muito obrigada, querida Maura.

Recomendo-me ao Sr. Cousin.

Receba um grande abraço, cheio
de admiração e carinho, de sua
muito amiga

Helena.

152x8,9

0261099-82 MS